



Trabalhos Científicos

Título: Uma Causa Incomum De Insuficiência Respiratória No Lactente

Autores: LARISSA VIEIRA DE LIMA (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ANDRÉ CÉSAR COELHO ROSA DA SILVA (HCSA- HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MARÍLIA OLIVEIRA MONTEIRO (HCSA- HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), ANA KALINE SOUZA LOURENÇO (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), RENATA DA SILVA ALMEIDA (UEA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS), JULIANA VIEIRA DE OLIVEIRA (FMT-HVD FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL), LOURDES SANZ RODRIGUEZ (HCSA- HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), BRENDA SANTOS GONÇALVES (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA GOMES NETO (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), AILLMA MODESTO JACO (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), SABRINA PAULAIN DE OLIVEIRA (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), JÉSSICA RASORI RIBEIRO (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), THAMYRES CAETANO COELHO MORATO (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ÉRICA PATRÍCIA CAVALCANTE BARBALHO (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), KARLA KAROLINA DOS SANTOS FERNANDES (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LUIS RAFAEL CARRENO SALAZAR (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), MARCELLA AUGUSTA SOUZA DE MOURA FARIAS (HCSA- HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MAYARA ALINE TEIXEIRA (HCSA- HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), RAFAEL LIMA CAVALCANTE DE FREITAS (UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

Resumo: O Enfisema Lobar Congênito- ELC é uma anomalia rara que envolve o desenvolvimento da parede da árvore pulmonar e geralmente os sinais e sintomas surgem nos primeiros meses de vida, os principais são dispnéia e cianose. O diagnóstico clínico é confirmado pela radiografia de tórax. A hiperinsuflação de lobo pulmonar, desvio do mediastino, compressão do diafragma, ou até atelectasia são algumas das complicações. Está associado a algumas malformações, principalmente cardíacas. Lactente de 1 mês e 12 dias foi admitido no serviço médico apresentando febre e desconforto respiratório de três dias de evolução. Ao exame físico, apresentava taquipneia (FR60irpm), desconforto respiratório moderado e cianose. No exame laboratorial leucocitose, aumento de PCR e infiltrados bilaterais em radiografia de tórax. Foi diagnosticado com pneumonia e malária Vivax. Diante do quadro, decidiu-se pela monitorização, oxigenoterapia, e antibioticoterapia. Durante a internação, paciente apresentou piora do desconforto respiratório com queda importante de SatO2 evoluindo com Parada Cardiorrespiratória. O paciente foi admitido na UTI em estado grave, necessitando de ventilação mecânica invasiva, além disso, foi diagnosticado TB pulmonar. Avaliado pela Pneumologia, apresentava alterações significativas nas imagens radiológicas, compatível com pneumopatia congênita e na TC de tórax apresentava hiperinsuflação pulmonar envolvendo o lobo médio, de maneira desproporcional aos demais segmentos. Foi realizado Ecocardiograma com resultado dentro dos padrões da normalidade, não evidenciando malformações cardíacas. Diagnosticado, enfim, com ELC o paciente foi submetido à lobectomia média à direita, com excelente evolução pós-operatória, reexpansão pulmonar bilateral e centralização do mediastino. A investigação radiológica é essencial na identificação do lobo hipertransparente e desvio mediastinal. A conduta deve ser feita com procedimento cirúrgico (excisão do lobo) em casos graves, no qual apresenta boa evolução clínica dos pacientes pediátricos. Apesar de rara, foi reafirmada a importância do diagnóstico de enfisema lobar congênito entre as causas de insuficiência respiratória no lactente.